



f /peleestado

[PeloEstado]



peleestado.com.br

Santa Catarina terá governador experiente e democrático, como revela o último debate

No último debate ao governo transmitido pela NSC, Santa Catarina veio com o que tem de mais próprio e melhor: a vocação para a tolerância e o respeito aos diferentes e à diversidade. Só há caminho pela política e o bom exemplo dos candidatos Jorginho Mello (PL) e Décio Lima (PT) deveria chegar, finalmente, à mesa do almoço de domingo. O futuro governador do Estado será um político experiente, democrático e com disposição de tornar Santa Catarina o melhor lugar do Brasil para todos que aqui vivem, pela força do empreendedorismo e o valor do trabalho. Depois de uma campanha eclipsada pela raivosa disputa nacional, Jorginho e Décio foram propositivos e responsáveis. Até o atual governador Carlos Moisés, a propósito, já antecipou que a equipe de transição “vai ser moldada conforme as necessidades e o clima da equipe” do governador eleito.

Durante o debate, Décio pelo menos duas vezes lembrou que Jorginho Mello tem mais quatro anos de mandato como senador e que, no caso de sua vitória, o oponente poderia continuar ajudando Santa Catarina. Jorginho reagiu com informações sobre a montagem do secretariado, validando seu favoritismo nas pesquisas de intenção de voto. Disse que o secretário de Agricultura será escolhido pelo agro e pelas cooperativas, assim como o diretor de Turismo será indicado pelo trade e o secretário de Inovação e Tecnologia pela Acate. “Quero ser reconhecido como governador da educação e do emprego”, focou o senador e ex-presidente da Alesc.

Também sinalizou que já na semana que vem retornará a Brasília. Se eleito, vai adiantar com a bancada parlamentar e com o presidente Jair Bolsonaro a garantia de repasses para recuperar as rodovias do Estado. Ambos defenderam a transparência no governo e combateram a violência contra a mulher. Os dois colocaram o combate à fome e à situação de rua entre as prioridades. Também destacaram propostas para qualificar a mão de obra. Elogiaram o modelo cooperativista e prometeram crédito aos pequenos e micros. As diferenças, como não poderiam deixar de ser nesta encruzilhada de 2022, são ideológicas e relacionadas aos dois brasis que se encontrarão nas urnas neste domingo.

“É só corte nesse governo. Corte na saúde, educação, nas nossas rodovias”, criticou Décio. “Para fazer o orçamento secreto, cortaram dinheiro que era do Estado”, seguiu o petista.

“Serei implacável contra a corrupção. Costumo dizer que com o meu dinheiro eu compro um picolé e deixo no sol. Mas dinheiro público não, precisamos cuidar”, revidou Jorginho, dizendo que os governos petistas bancaram obras no exterior.

Para fechar com as concordâncias, a mais incrível foi ambos dizerem que, para valorizar os professores e o servidor público, pode ser revisto o desconto de 14% sobre aposentados. Décio disse que faria, Jorginho admitiu que pode revisar. O tema previdenciário provoca calafrios entre o empresariado, que defende a reforma feita por Moisés.

Divulgação Aurora Coop



Casamento coletivo

O primeiro evento Casamento Cooperado foi em 2015, o segundo foi final de semana passado, em Xaxim, quando 22 casais formalizaram a união, em cerimônias católica e evangélica. A iniciativa é da Fundação Aury Luiz Bodanese e da Cooperativa Central Aurora Alimentos (Aurora Coop). Cerca de 480 pessoas entre familiares, amigos, colegas e voluntários celebraram as bodas. Os casais

são colaboradores da Aurora Coop, do Superalfa e da comunidade. Os voluntários do Programa Amigo Energia apostam na importância de regularizar o estado civil.

Global

Comitê da maior associação de gás natural do mundo se reúne em Florianópolis na próxima semana. Os principais players do mercado vão discutir o papel do gás na transição energética justa e segura. O workshop será realizado pela Companhia de Gás de Santa Catarina, com apoio da International Gas Union e da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado. Esta é a segunda vez que o comitê reúne-se em Santa Catarina. Desde 2015, o diretor presidente da SCCGs, Willian Lehmkuhl, contribui com a organização mundial que conta mais de 150 associados e representa 90% do mercado global de gás.

Aumento

Em razão das altas no preço, o volume de gás natural veicular consumido em Santa Catarina caiu mais de 25% desde o mês de julho. O GNV custa hoje quatro vezes mais do que custava no final de 2018 e está mais caro que a gasolina, tornando-se pouco competitivo para cerca de 115 mil motoristas que utilizam o combustível no Estado. Dados do Denatran indicam que entre julho e agosto, 352 motoristas tiraram o kit dos seus carros. Desde 2016 não havia registro de desconversão. Há quem atribua a responsabilidade pelo aumento do custo do insumo em Santa Catarina ao contrato de suprimento adicional firmado no ano passado entre a SCCGs e a Petrobras.

Observatório

Como em 2 de outubro, a OAB/SC terá novamente neste domingo um Observatório Eleitoral, rede com seis centrais de atendimento para monitoramento e resposta a questões relacionadas às eleições em Santa Catarina. O objetivo é garantir o exercício da democracia, o adequado funcionamento do sistema de votação e o regular exercício do voto pela população. Eventuais casos de irregularidades envolvendo os direitos do eleitor, situações de propaganda irregular e monitoramento do funcionamento das urnas eletrônicas, entre outras questões, serão alvo do plantão, realizado por integrantes da Comissão de Prerrogativas e Defesa dos Honorários e da Comissão de Direito Eleitoral.

DIA 30 DE OUTUBRO, DAS 8H ÀS 17H, VÁ VOTAR. QUEM NÃO VOTOU NO PRIMEIRO TURNO, PODE COMPARECER.



Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTB 6153) com colaboração de Cláudia Carpes.

Contato peleestado@gmail.com

Designer gráfico: Paulo Dornelles